



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise da compreensão das informações sobre reações adversas segundo as recomendações para elaboração de bulas da ANVISA (RDC 47/2009)
Autor	JULIA BORGES ANTUNES
Orientador	TATIANE DA SILVA DAL PIZZOL

Título: Análise da compreensão das informações sobre reações adversas segundo as recomendações para elaboração de bulas da ANVISA (RDC 47/2009)

Autor: Julia Borges Antunes Orientadora: Tatiane da Silva Dal Pizzol

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: As bulas de medicamentos podem constituir um importante instrumento de educação do paciente. A compreensão adequada das informações presentes nas bulas poderá melhorar a adesão ao tratamento. Em estudos anteriores foi comprovado que a seção de reações adversas constitui um fator determinante para adesão ou não ao tratamento.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a compreensão de usuários de medicamentos sobre informações de reações adversas apresentadas em bulas de medicamentos, conforme as recomendações para elaboração de bulas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e avaliar fatores sociodemográficos associados.

Metodologia: Foi realizado um estudo com usuários da Farmácia Popular do Brasil – Farmácia Escola da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os critérios para a participação da pesquisa foram indivíduos maiores de 18 anos, que soubessem ler e escrever, com capacidade cognitiva e de comunicação. A amostra foi por conveniência. Aos usuários elegíveis foram apresentadas informações sobre reações adversas de um medicamento hipotético, adaptadas de um trecho de bula redigida conforme as recomendações para elaboração de bulas da ANVISA (RDC 47/2009). As informações sobre reações adversas foram agrupadas por frequência, das mais comuns para as muito raras, explicitando os sinais e sintomas relacionados a cada uma (descrição nominal). Em seguida, a compreensão da frequência de ocorrência das reações adversas apresentada aos usuários foi avaliada por meio de um questionário contendo 10 questões, desenvolvido pelos autores do estudo. A partir das respostas as 10 questões, a compreensão foi categorizada como inadequada, limitada ou adequada. Também foram coletados dados sociodemográficos, letramento em saúde e habilidades numéricas. A análise da compreensão foi realizada através do cálculo da média de acertos e o desvio padrão e a associação com os fatores sociodemográficos, por meio de análise da variância. O valor de significância adotado foi de 5%.

Resultados: A média de acertos foi de 6,32 (DP±2,85). Houve diferença estatisticamente significativa ($p= 0,008$) nas médias de compreensão para as diferentes faixas etárias, onde aqueles entre 18 a 34 anos apresentaram maior média de compreensão (8,73; DP±2,94) em comparação àqueles entre 35 e 59 anos (6,34; DP±2,65) e maiores de 60 anos (5,84; DP± 2,82). A média de acertos, de acordo com o nível de escolaridade, foi de: 7,83 (DP±2,50) para indivíduos com ensino superior completo, 5,94 (DP± 2,64) para ensino médio, 5,2 (DP± 2,46) para ensino fundamental completo e 3,33 (DP±2,50) para ensino fundamental incompleto. Em relação ao letramento em saúde, quanto mais próximo do adequado, maior foi a média de compreensão, ficando o limitado (4,25;DP±1,83) e o inadequado (3,20; DP±1,93) com médias inferiores. Aqueles que demonstraram nível alto de habilidades numéricas demonstraram maior compreensão (8,86; DP±1,649) em relação àqueles com nível baixo (5,70;DP±2,74), ou nenhum (4,80; DP±2,30).

Conclusão: Os resultados apontam que conhecimentos básicos em saúde, escolaridade e faixa etária influenciam na compreensão das informações das reações adversas. Cabe ressaltar que a maioria da amostra possuía ensino fundamental completo ou superior, refletindo em maior média de acertos. Esses resultados levantam questionamento sobre o quanto as recomendações da RDC 47/2009 para a redação de reações adversas condiz com as necessidades da população.